



O próximo concerto da temporada de concertos com instrumentos históricos "Um Músico, Um Mecenaz" celebra o Dia Mundial da Música. Pavel Gomziakov (violoncelo) e Ricardo Barceló (viola) interpretam canções populares espanholas. O instrumento em destaque será o violoncelo Stradivarius de 1725, classificado como Tesouro Nacional. Ricardo Barceló tocará numa viola clássica de tampo duplo do luthier espanhol Casimiro. A entrada é livre.

SOBRE OS INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DO MUSEU

O violoncelo stradivarius 'Chevillard-Rei de Portugal', classificado como Tesouro Nacional, é uma das "jóias da coroa" do acervo do Museu Nacional da Música. Pertenceu ao Rei D. Luís I (1838-1889) e é o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor António Stradivari (1644-1737).

O anterior proprietário foi o reputado violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o instrumento musical até à sua morte. Pouco tempo depois e por intermédio da família de construtores Vuillaume, o violoncelo passou para as mãos do monarca português, que tinha uma pequena coleção de violoncelos.

O 'Chevillard-Rei de Portugal' tem a famosa forma B, utilizada por Stradivari entre 1707 e 1726, o período de ouro do mestre italiano. Em 1725, data da construção deste exemplar, Stradivari tinha 81 anos.

Este instrumento foi apresentado no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e gravado por Pavel Gomziakov para a editora Onyx por duas vezes. Tem sido regularmente tocado no âmbito do ciclo de instrumentos históricos “Um Músico, Um Mecenas” por músicos como Paulo Gaio Lima, Irene Lima, Maria José Falcão, Filipe Quaresma, Pavel Gomziakov ou Levon Mouradian.

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos com instrumentos históricos organizado

pelo Museu Nacional da Música e que vai já na sua sexta temporada.

Este ciclo procura divulgar um dos mais importantes acervos instrumentais da Europa, com a ajuda de músicos de exceção que atuam pro bono e dão voz a tesouros nacionais e peças de valor histórico único.

Os concertos, de entrada livre, são autênticas viagens à coleção do Museu Nacional da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, dando a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu e os mecenas do ciclo (músicos, construtores/restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2018»

- 18 de Maio -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Varoujan Bartikian e Lucjan Luc

Sonatas de Brahms (mi menor, N.º 1) e Britten

- 7 de Julho -

Viola de Arco Francesco Emiliani (1748) e Piano Bechstein de Luís de Freitas Branco (1922)

Roxanne Dykstra e Akari Komiya

J.S. Bach, Franz Xaver Wolfgang Mozart, Louis Théodore Gouvy, F.R.C. Clarke

- 4 de Agosto -

Tiorba Matheus Buechenberg (1608)

Vinicius Perez

La Tiorba de Buechenberg

- 15 Setembro -

Dois cravos portugueses (Joaquim José Antunes de 1758 e João Baptista Antunes de 1789) -

Estreia do cravo Antunes de 1789

José Carlos Araújo e Miguel Jalôto

A Due Cembali - Os Irmãos Antunes

- 1 de Outubro -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725)

Pavel Gomziakov e guitarrista Ricardo Barceló

Canções Populares Espanholas

- 27 de Outubro -

Cravo Taskin (a anunciar)

- 22 de Novembro -

Cravo de João Baptista Antunes de 1789

Cremilde Rosado Fernandes

Dia de Santa Cecília

Sousa Carvalho, Marcos Portugal, Francisco Xavier Baptista, Frei Manuel de Santo Elias, João Cordeiro da Silva

- Dezembro -

Piano Boisselot & Fils de Franz Liszt (c. 1840) - Estreia

(a anunciar)

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados